

COMUM

Publicação das Faculdades Integradas Hélio Alonso
Julho / Dezembro de 2015
v. 17 – n° 38
ISSN 0101-305X

Mas como? Se, ao nomear um ser qualquer, por exemplo, o que hoje chamamos de homem, eu lhe dou o nome de cavalo e ao cavalo hoje chamamos de cavalo lhe dou o nome de homem, terá esse o nome de homem para toda gente e o de cavalo só pra mim?

A revolução social do século XIX não pode tirar sua parte do passado, e sim do futuro. Não pode iniciar sua tarefa quanto não se despojar de toda veneração supersticiosa do passado. As revoluções anteriores tiveram de lançar mão de

A etnografia, ciência em que o relato honesto de todas as coisas talvez ainda mais necessário que em outras ciências, infelizmente nem sempre contou no passado com um grau suficiente desse tipo de generosidade. Muitos dos seus autores não utilizam

Deste logos sendo sempre os homens se tornam descompassados quando se de ouvir quer tão logo terminem pois, tornando-se todas as coisas

À primeira vista, a forma especial de modo ocidental teria sido fortemente influenciado pelo desenvolvimento das possibilidades técnicas. Sua produtividade é hoje essencialmente dependente da capacidade

38

Abrimos esse número 38 da **Comum** com um conjunto de três artigos que tratam especificamente de comunicação, jornalismo, relações públicas e publicidade. O estudo de Pery Cotta analisa as formas e os meios de comunicação, com o objetivo de demonstrar a importância da essência e dos seus fundamentos, no exato momento em que se debate o futuro do jornalismo impresso e das transformações que se espera que aconteçam em outros veículos da mídia. O artigo assinado por Roberto Bitencourt da Silva tem como objeto de análise o jornal Última Hora, particularmente no período que vai de 1952 a 1964, em que estava na pauta desse periódico um assunto em especial: a limitação das remessas de lucros do capital estrangeiro. Completamos esse conjunto de textos com o artigo de Jorge Tadeu B. Leal, que indica a necessidade de se repensar o posicionamento das atividades de relações públicas e da comunicação de *marketing* em geral, depois do deslocamento produzido pela comunicação em rede da publicidade.

Na sequência, publicamos quatro textos que tratam de cultura em diferentes aspectos. O ensaio de Ivo Lucchesi, numa escrita em fragmentos, aborda aspectos conflitivos com os quais a cultura contemporânea vem se defrontando. Ainda no âmbito das comemorações dos 450 anos da cidade do Rio de Janeiro, publicamos texto de Elis Crokidakis Castro, que aborda a construção da memória da cidade através das transformações sofridas em vários momentos de sua existência, especialmente, o “Bota Baixo” no início do século XX e as mais novas reformas em processo, para a Copa do Mundo 2014 e a Olimpíada em 2016. Em seguida, apresentamos dois estudos que tratam da preservação e da construção da cultura negra no Brasil, no campo e na cidade. O texto assinado por Maria Geralda de Miranda e Sady Bianchin tem como objeto de discussão o Quilombo do Campinho da Independência, situado no Município de Paraty, no estado do Rio de Janeiro, e sua importância para a preservação da cultura oral afro-brasileira. Já o artigo de Gabriel Gutierrez faz uma abordagem cultural dos Racionais MC’s, articulando-a à noção de cultura popular negra, para, assim, compreender as múltiplas dimensões desta música política urbana capaz de produzir um *ethos*.

Fechamos o número com o ensaio de Luciano Zarur, que procura contribuir para o reconhecimento da importância da filosofia na vida de todo ser humano no sentido da prática, isto é, dada a qualquer forma de intuição ou de conhecimento vivenciado, mesmo que isso não seja percebido.

Pery Cotta - Doutor em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO-UFRJ), professor de disciplinas técnicas de Jornalismo e de Ética nas Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

Roberto Bitencourt da Silva – Doutor em História (UFF), mestre em Ciência Política (UFRJ) e professor da Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (FAETERJ-RIO/FAETEC/SECT-RJ).

Jorge Tadeu Borges Leal – Mestre em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Especialista em Docência no Ensino Superior pela Universidade Cândido Mendes. Professor das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

Ivo Lucchesi – Doutor em Teoria Literária pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); mestre em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ensaísta, articulista e professor-titular das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

Elis Crokidakis Castro – Pós-doutora em Literatura Brasileira (UFRJ), doutora e mestre em Letras (UFRJ), bacharel em Letras e Direito (UFRJ). É professora de Literatura, Cinema e Direito na Associação Brasileira de Ensino Universitário (UNIABEU) e na Universidade Estácio de Sá (UNESA).

Maria Geralda de Miranda - Graduada em Letras Vernáculas pela FEUC e em Comunicação Social (Jornalismo) pela FACHA. Tem especialização em Literaturas Vernáculas pela UERJ, mestrado em Literatura Comparada pela UFF e doutorado em Letras também pela UFF. Pós-doutorado em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa pela UFRJ e em Políticas Públicas pela UERJ. É pesquisadora e professora titular da UNISUAM.

Sady Bianchin – Ator, poeta, diretor teatral, sociólogo, jornalista e professor da FACHA. Doutor em Teatro e Sociedade- Universidade de Roma- Itália. Mestre em Ciência da Arte-UFF. Pós- graduado em Comunicação e Cultura-UFRJ. Coordenador do Núcleo Artístico e Cultural-NAC/FACHA.

Gabriel Gutierrez - Jornalista, cientista político, professor e pesquisador. É graduado em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Mestre em Ciência Política pelo IESP. Professor e pesquisador das Faculdades Integradas Helio Alonso (FACHA).

Luciano Zarur – Mestre em Filosofia pela Universidade Gama Filho (UGF), especialista em Filosofia Moderna e Contemporânea pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), jornalista, professor das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA) e diretor do Sinpro-Rio.

- 05 *A comunicação, na sua essência e fundamentos*
Pery Cotta
- 35 *Última Hora (1952-1964):
a construção da agenda e o tema da limitação das remessas de lucros
dos investimentos externos*
Roberto Bitencourt da Silva
- 59 *Publicidade, relações públicas, valor & comunicação de marketing:
“o futuro da comunicação é um modo de pensar o futuro do desejo”*
Jorge Tadeu B. Leal
- 87 *Pensando em fragmentos: as perversões da hipermodernidade I*
Ivo Lucchesi
- 117 *A memória e a cidade:
visões do Rio de Janeiro*
Elis Crokidakis Castro
- 125 *Quilombo do Campinho da Independência:
patrimônio cultural do Brasil*
Maria Geralda de Miranda e Sady Bianchin
- 137 *Entre a música e a política:
uma abordagem cultural do rap dos Racionais MC's*
Gabriel Gutierrez
- 149 *A filosofia na vida cotidiana e a sua importância na atualidade*
Luciano Zarur
- 188 *Nota aos colaboradores*

Conselho Editorial:

Ariane Holzbach, Aristides Alonso, Denise Azeredo, Eliana Monteiro, Fernando Sá, José Eudes de Alencar, Paulo Alonso, Ricardo Benevides.

Conselho Consultivo

Aluizio Ramos Trinta – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Antonio Edmilson Martins Rodrigues – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
Arthur Poerner – Jornalista e escritor.
Consuelo Lins – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Eduardo Neiva – Universidade do Alabama em Birmingham (EUA)
Mário Feijó Monteiro – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Márcio Gonçalves – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Michel Misse – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Nilson Lage – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Potiguara Mendes da Silveira Jr. – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Coordenação Editorial: Fernando Sá

Projeto Gráfico: Amaury Fernandes

Secretário Executivo: Gilvan Nascimento

Editoração Eletrônica: André Cunha

Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura

Instituição de caráter educativo criada em 08/08/1969, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito da Educação nos níveis do 1º e 2º graus e Superior, com cursos na área de Comunicação Social, Turismo, Direito e Processamento de Dados, bem como contribuir através de projetos de desenvolvimento comunitário para o bem estar social.

Sede: Rua das Palmeiras, 60 – Rio de Janeiro – Botafogo – RJ

FACHA

Unidade Botafogo

Rua Muniz Barreto, 51 – Botafogo – RJ – Tel.: (021) 2102-3100

Unidade Méier

Rua Lucídio Lago, 345 Méier – RJ – Tel.: (021) 2102-3350

E-mail: facha@helioalonso.com.br

Diretor-Geral: Paulo Alonso

Vice-diretora Geral: Márcia Alonso Pfisterer

Gerente Acadêmica: Denise Azeredo

COMUM – v.17 – n° 38 – (julho/dezembro 2015) ISSN 0101-305X

Rio de Janeiro: Faculdades Integradas Hélio Alonso

2015

Semestral

188 Páginas

I. Comunicação – Periódicos. II. Educação

CDD 001.501
